



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

GABINETE VEREADOR FABIO RIVA

PROJETO DE LEI

“Altera a denominação da Rua Jules Rimet, no trecho compreendido entre os números 1 e 315 para Rua Telê Santana e dá outras providências. ”

A Câmara Municipal de São Paulo DECRETA:

Art. 1º Fica alterada para Rua Telê Santana a denominação da Rua Jules Rimet, no trecho compreendido entre a Praça Roberto Gomes Pedrosa e a Avenida Padre Lebrez, entre os números 1 e 315.

Art. 2º As despesas decorrentes da execução desta lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias.

Art. 3º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 10 de setembro de 2026

Vereador Fabio Riva
MDB



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

GABINETE VEREADOR FABIO RIVA

JUSTIFICATIVA

O presente Projeto de Lei tem por objetivo alterar a denominação do trecho da Rua Jules Rimet, entre a Praça Roberto Gomes Pedrosa e a Avenida Padre Lebrez. Trecho este que margeia o lado direito do Estádio Cícero Pompeu de Toledo, o Morumbi, no bairro do Morumbi, para Rua Telê Santana, como forma de prestar justa e permanente homenagem a uma das figuras mais importantes da história do futebol brasileiro e, particularmente, da história do São Paulo Futebol Clube e da própria cidade de São Paulo.

A proposta não representa apenas uma mudança de denominação viária. Trata-se do reconhecimento, pelo Município, da dimensão cultural, esportiva, histórica e afetiva alcançada por Telê Santana, cuja trajetória está profundamente vinculada ao estádio que margeia o trecho objeto desta proposição e a uma das mais importantes páginas do esporte brasileiro.

O futebol, no Brasil, ultrapassa há muito a condição de simples modalidade esportiva. É manifestação cultural, elemento de identidade coletiva, instrumento de integração social e parte expressiva da memória das cidades. Em São Paulo, essa dimensão é particularmente evidente. Os grandes clubes paulistanos constituem instituições profundamente incorporadas à história da cidade, e seus estádios, torcidas, personagens e conquistas integram o patrimônio cultural e afetivo de gerações de paulistanos.

Nesse contexto, poucas figuras estão tão intimamente associadas a um local específico quanto Telê Santana e o Estádio do Morumbi.

Telê Santana da Silva nasceu em Itabirito, Minas Gerais, em 26 de julho de 1931, e construiu uma das mais respeitadas carreiras da história do futebol brasileiro. Como treinador, comandou grandes clubes nacionais e duas vezes a Seleção Brasileira, sendo reconhecido internacionalmente por defender uma concepção de futebol baseada na técnica, na disciplina, no treinamento, na criatividade e, sobretudo, na valorização do jogo bem executado.

Foi no São Paulo Futebol Clube que sua trajetória atingiu uma dimensão absolutamente extraordinária. Após uma primeira passagem pelo clube em 1973, Telê retornou ao São Paulo em 1990 e permaneceu à frente da equipe até 1996. Foi nesse período que se consolidou aquilo que a memória esportiva brasileira passou a denominar de “Era Telê”.

Sob seu comando, o São Paulo conquistou o Campeonato Brasileiro e o Campeonato Paulista de 1991; o bicampeonato paulista, da Copa Libertadores da América e do Mundial Interclubes, além da Supercopa Sul-Americana e da Recopa Sul-Americana. Ao todo, foram dez



GABINETE VEREADOR FABIO RIVA

títulos oficiais conquistados pelo São Paulo sob sua direção, incluindo os dois títulos mundiais e as duas Libertadores.

Mais importante do que a extensa relação de troféus foi o legado deixado por Telê Santana. O treinador tornou-se símbolo de uma maneira de compreender o futebol. Sua obsessão pelo aperfeiçoamento técnico, sua exigência nos treinamentos, sua defesa do futebol ofensivo e sua convicção de que o resultado não deveria ser dissociado da qualidade do espetáculo fizeram de Telê uma referência que ultrapassou as fronteiras do São Paulo Futebol Clube.

Não por acaso, recebeu da torcida são-paulina o tratamento de “Mestre Telê”, denominação que permanece viva décadas depois de sua passagem pelo clube. O próprio São Paulo Futebol Clube registra que Telê foi o treinador mais vencedor da história da instituição e que sua dedicação ao clube e ao futebol o colocou definitivamente na memória dos torcedores.

Sua importância também foi reconhecida institucionalmente. Em 2003, Telê Santana recebeu o Título de Cidadão Paulistano, reconhecimento que demonstra que sua relação com a cidade de São Paulo transcendeu a dimensão estritamente esportiva. Sua morte, em 21 de abril de 2006, não encerrou sua presença na memória coletiva. Ao contrário, consolidou uma figura que passou a integrar o patrimônio imaterial do futebol brasileiro.

A escolha do trecho da Rua Jules Rimet que margeia o estádio para receber o nome de Telê Santana possui, portanto, um significado que vai muito além de uma simples homenagem. É uma homenagem no lugar em que essa história aconteceu. Além disso, tal trecho serve também de casa para duas das maiores torcidas do São Paulo Futebol Clube, a Dragões da Real e a Independente.

O Estádio Cícero Pompeu de Toledo é um dos mais importantes equipamentos esportivos do país. Ao longo de décadas, o estádio foi palco de partidas memoráveis, conquistas nacionais e internacionais, grandes acontecimentos esportivos e eventos culturais que marcaram a história de São Paulo.

Foi no Morumbi que gerações de torcedores testemunharam a construção de uma equipe que se tornou referência de excelência esportiva. E foi nas proximidades desse estádio que Telê passou a ser associado, de maneira indissociável, à identidade são-paulina. Há, portanto, uma evidente relação de pertencimento entre personagem e território.

Dar o nome de Telê Santana ao trecho da via que tangencia o estádio significa estabelecer, no próprio espaço urbano, uma conexão permanente entre o lugar e uma das pessoas que mais contribuíram para sua história.



GABINETE VEREADOR FABIO RIVA

A cidade de São Paulo possui uma longa tradição de reconhecer, por meio de sua nomenclatura urbana, personagens, acontecimentos e instituições relevantes para sua história. As ruas, avenidas, praças e demais logradouros públicos constituem uma espécie de memória a céu aberto da cidade. Cada denominação transmite às futuras gerações uma referência sobre pessoas, acontecimentos e valores que determinada sociedade considera dignos de preservação. Nesse sentido, homenagear Telê Santana significa reconhecer o esporte como parte legítima da memória cultural paulistana.

Durante décadas, a nomenclatura oficial da cidade privilegiou personagens ligados à política, às artes, à literatura, à ciência, à religião e a outros campos da atividade humana. É igualmente legítimo que grandes nomes do esporte sejam incorporados a essa memória quando sua contribuição ultrapassa os limites da atividade esportiva e passa a integrar a identidade coletiva da cidade. Telê Santana reúne essas características.

A proposição apresenta ainda uma característica importante: não pretende substituir indiscriminadamente a denominação de toda a via existente, mas estabelecer a homenagem justamente no segmento que possui relação territorial direta com o São Paulo Futebol Clube e com o estádio que foi o principal palco da trajetória de Telê Santana no clube. Essa especificidade confere maior coerência à alteração. É justamente essa convergência que torna o trecho escolhido especialmente apropriado para a justa homenagem.

Há precedente de mobilização pública nesse sentido. Em 2016, o próprio São Paulo Futebol Clube lançou campanha pela alteração do nome do trecho da Avenida Jules Rimet que tangencia o estádio para Avenida Telê Santana. Na ocasião, Renê Santana, filho do treinador, participou da iniciativa e destacou a profunda relação de seu pai com o Morumbi, afirmando que o estádio era, para Telê, uma verdadeira casa.

A existência dessa mobilização anterior demonstra que a homenagem não é uma ideia circunstancial ou desprovida de vínculo com a comunidade. Trata-se de uma aspiração que já encontrou manifestação pública e que permanece associada à memória do treinador.

É importante esclarecer que a proposição não pretende diminuir a importância histórica de Jules Rimet. Rimet foi personagem fundamental da história do futebol mundial e sua contribuição para a consolidação da Copa do Mundo é inegável. O reconhecimento de sua importância histórica permanece legítimo.

Assim, a alteração proposta não deve ser compreendida como um julgamento negativo sobre Jules Rimet, tampouco como uma tentativa de apagar sua contribuição ao futebol. Trata-se de uma escolha legislativa destinada a estabelecer uma homenagem mais diretamente vinculada à história local e ao território específico.



GABINETE VEREADOR FABIO RIVA

Telê Santana pertence à história do futebol brasileiro. Sua trajetória na Seleção Brasileira, seu reconhecimento internacional e sua contribuição para a valorização do chamado futebol-arte fizeram dele uma personalidade cuja importância ultrapassa as fronteiras de qualquer clube. Desse modo, a homenagem é compreendida como o reconhecimento de um patrimônio da cultura esportiva brasileira que encontrou em São Paulo um de seus principais capítulos.

Assim, o cidadão que circular pela via encontrará não apenas uma identificação postal, mas uma história. Naquele local está um dos estádios mais importantes do futebol brasileiro, naquele estádio foi construída parte fundamental da trajetória de Telê e naquela região está preservada uma parte da história esportiva de São Paulo. É esse o papel mais nobre da denominação de logradouros públicos, reconhecer que a cidade possui domínio sobre a sua própria história.

A presente proposição, portanto, reúne fundamentos históricos, culturais, esportivos e territoriais suficientes para justificar a alteração da denominação do trecho da Rua Jules Rimet que margeia o Estádio Cícero Pompeu de Toledo para Rua Telê Santana.

Trata-se de reconhecer um homem que dedicou décadas de sua vida ao futebol brasileiro. Um treinador que elevou o São Paulo Futebol Clube à condição de potência nacional e internacional. Um profissional que defendeu a excelência técnica e o futebol de qualidade e uma personalidade que recebeu da própria cidade de São Paulo o título de Cidadão Paulistano. Ou seja, a proposição homenageia um legado indiscutível.

Telê Santana ensinou que vencer e jogar bem não eram objetivos incompatíveis. Que disciplina poderia conviver com criatividade. Que a exigência poderia caminhar ao lado da formação humana e que a excelência é resultado de trabalho, perseverança e compromisso. Com isso, ao lado do estádio que foi sua casa, seu nome encontrará o lugar mais apropriado para permanecer inscrito na memória da cidade.

Por todo o exposto, contamos com o apoio dos nobres vereadores para a aprovação da presente proposição.